

Taguatinga entra na onda de eleições no DF

25 ABR 1983 *Última Hora*

Satélite pronta para lançar o candidato em órbita

Incentivada pela "onda" eleitoral que assola Brasília nos últimos dias, a cidade-satélite de Taguatinga, a mais populosa do Distrito Federal, "põe o bloco na rua" e lança também seus candidatos a cargos políticos eletivos: Benedito Augusto Domingos, ex-administrador regional e atual presidente da Associação Comercial e Industrial; o missionário Doriel de Oliveira, da Casa da Bênção e, ainda, o "prefeito" da QNG, Raimundo Aragão e o "ex-prefeito" da miniprefeitura da QNM, professor Alvarar Queiroz, são os nomes que têm a preferência do "eleitorado" local. Outros nomes também são cogitados, como o "Maestro" da Vila Maestro, mas em menor proporção.

"Se puder ser útil à minha comunidade, aceito disputar um cargo eletivo, isto é, se sair mesmo a representação política para o Distrito Federal", disse, Benedito Augusto Domingos, que, entre todos os "candidatos a candidatos" recebeu a preferência popular dos moradores de Taguatinga, a maior satélite de Brasília e que conta, atualmente, com mais de 350 mil habitantes e mais de 100 mil eleitores.

Bastante político e conceituado na cidade — ele foi administrador regional, indicado pelos clubes de serviço e lideranças locais na gestão Aimé Lamaison, tendo perdido o cargo após uma briga com o superintendente da Terracap, coronel Eni de Castro, por ter se colocado contrário à demolição de barracos em uma invasão — Benedito Domingos é, de fato, um líder na cidade. Sua opinião é respeitada e ele, sempre, é chamado para dar seu parecer em qualquer assunto que diga respeito a Taguatinga.

Além do presidente da Associação Comercial e Industrial, Benedito Domingos é diretor

do Lions Club. Empresário do ramo de vidros — ele é proprietário de uma indústria — Benedito é pioneiro na cidade, tendo chegado há 25 anos em Taguatinga, transferido do Núcleo Bandeirante.

Quanto ao nível de representação, Benedito defende a criação de uma Assembleia Legislativa. Para ele, a assembleia é mais importante que a representação a nível federal. Ele defende seu ponto de vista afirmando que a Assembleia Legislativa tem mais influência nas decisões administrativas locais, do executivo, como o orçamento, a composição do secretariado e dos membros do 1º e 2º escalões do Governo.

ATRASO

O outro indicado que recebe o maior número de indicações, é o missionário Doriel de Oliveira, da Casa da Bênção. Favorável à representação política para Brasília, onde, segundo ele, "a cidade está politicamente atrasada muitos anos", Doriel declara que a Casa da Bênção lança imediatamente, em caso de eleição, um candidato para representá-la.

Atualmente a Casa da Bênção tem cerca de 30 mil adeptos em todo o Distrito Federal e só em Taguatinga, mais de cinco mil. Para Doriel de Oliveira, "a representação política deve ser em todos os níveis, desde a Câmara de Vereadores, até a Câmara Alta".

Menos votados, Raimundo Aragão, da miniprefeitura da QNG, Alvarar Queiroz, da QNM e o "Maestro", da Vila Maestro, por suas atividades normais — afinal, nenhum deles é político profissional e só fazem política depois do expediente ou nos fins de semana — não foram encontrados ontem, em seus "redutos eleitorais".